



EDITORIAL *OECOLOGIA AUSTRALIS*

Março 2023

Caros leitores,

É com satisfação que iniciamos 2023 com um novo volume repleto de estudos interessantes envolvendo impactos antrópicos, estrutura de comunidades, monitoramento de população e conservação da biodiversidade. Na seção de Revisão, Oliveira e colaboradores avaliam o atual cenário de pesquisas realizadas com microplásticos em praias arenosas no território brasileiro, destacando os métodos que vêm sendo utilizados nestas pesquisas para analisar o material. Dentre os artigos, Rosa e colaboradores avaliam o papel de diferentes preditores ambientais sobre a diversidade beta de macroinvertebrados em riachos da Mata Atlântica, encontrando uma maior contribuição da substituição entre as famílias quando comparado ao aninhamento. Ademais, Reis et al. estudaram aspectos ecológicos e reprodutivos de briófitas na região de Una (Bahia), e além de registrar novos registros de espécies no estado, demonstraram a importância desta região para conservação deste grupo. Labruna et al. conduziram o primeiro estudo de dinâmica de grupo de capivaras utilizando GPS, demonstrando que um grande grupo se dividiu em dois novos grupos e posteriormente em três outros. Aragão e colaboradores estudaram diferentes parâmetros relacionados a chuva de sementes em fragmentos urbanos de Mata Atlântica e encontraram que a presença humana aumentou a abundância de sementes intolerantes à sombra. Um outro estudo avaliou a composição e estrutura trófica da assembleia de peixes recifais do complexo recifal do Pontal de Maracaípe e registraram um total de 74 espécies, enfatizando a importância da conservação desta região. Silva e colaboradores estudaram o movimento do estigma de uma espécie do centro-oeste brasileiro (*Talinum fruticosum*) e demonstraram a ocorrência de autopolinização, que pode facilitar a fertilização na ausência de polinização. E para fechar a edição, Bruno et al. reportam o primeiro registro de predação de ovos de pato-mergulhão, ocorrido em Minas Gerais.



Dear readers,

We are pleased to start 2023 with a new volume full of interesting studies involving human impacts, community structure, population monitoring and biodiversity conservation. In the Review section, Oliveira and collaborators assess the current scenario of research carried out with microplastics on sandy beaches in Brazil, highlighting the methods that have been used to analyse the material. Among the articles, Rosa and collaborators evaluate the role of different environmental predictors on the beta diversity of macroinvertebrates in Atlantic Forest streams, finding a greater contribution of the turnover between families when compared to nesting. Furthermore, Reis et al. studied ecological and reproductive aspects of bryophytes in the Una region (Bahia), and in addition to obtaining new records of species in the state, demonstrated the importance of this region for the conservation of this group. Labruna et al. conducted the first study of group dynamics of capybaras using GPS, demonstrating that a large group was divided into two new groups and later into three others. Aragão and collaborators studied different parameters related to seed rain in urban fragments of the Atlantic Forest and found that human presence increased the abundance of shade-intolerant seeds. Another study evaluated the composition and trophic structure of the reef fish assemblage of the Pontal de Maracaípe reef complex and recorded a total of 74 species, emphasizing the importance of conservation of this region. Silva and collaborators studied the movement of the stigma of a species from the central-west Brazil (*Talinum fruticosum*) and demonstrated the occurrence of self-pollination, which can facilitate fertilization in the absence of pollination. And to close the issue, Bruno et al. report the first record of predation on Brazilian Merganser eggs, which occurred in Minas Gerais.

Have a great read!

Dra. Maíra Benchimol

Editor-in-Chief *Oecologia Australis*